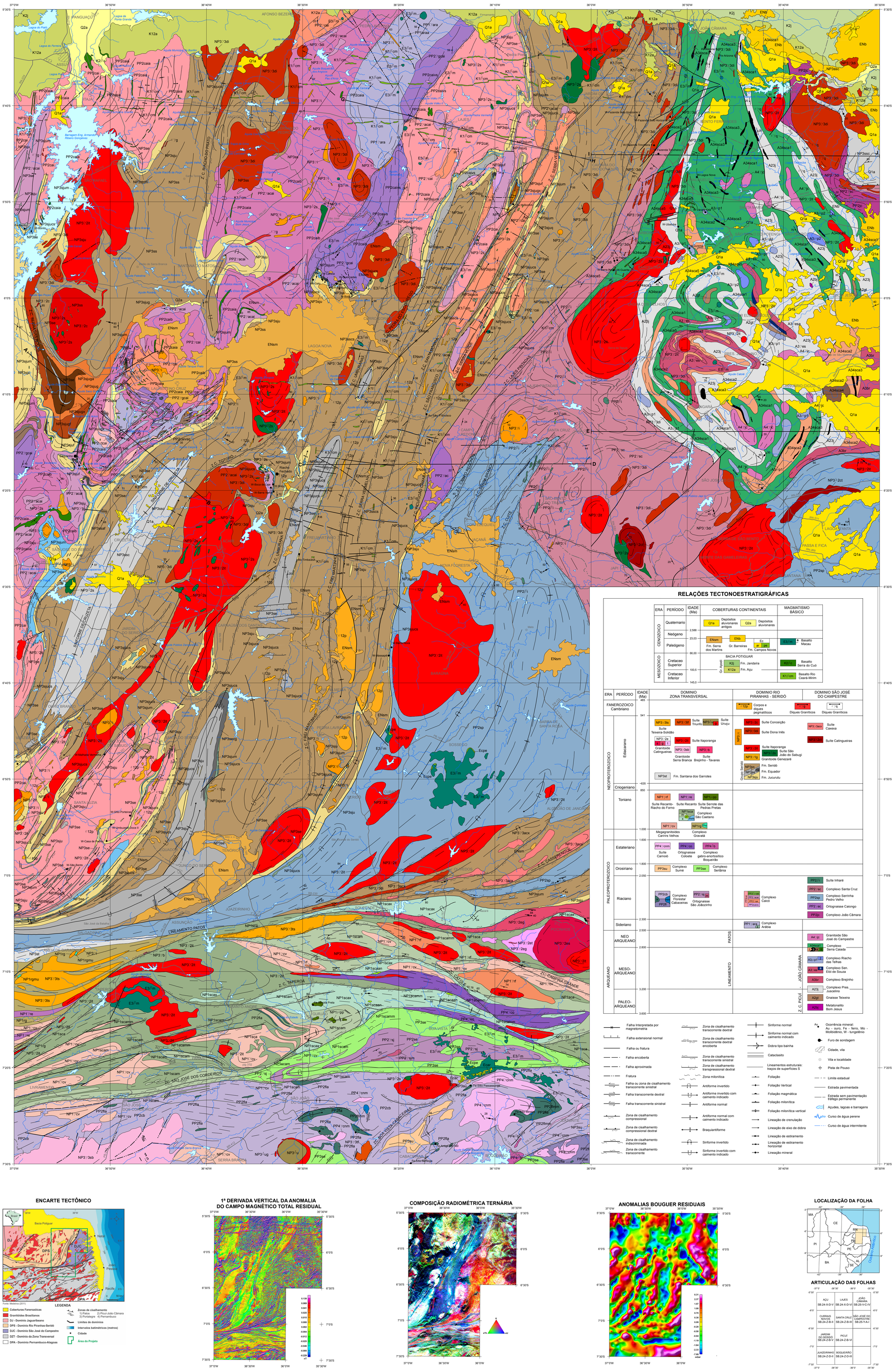


UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO

QUATERNÁRIO (Q)

- **Q2a** — Depósitos aluvionares: areias, cascalhos e argilas.
- **Q1a** — Depósitos aluvionares antigos: sedimentos arenosos e areno argilosos, esbranquiçados e avermelhados, por vezes constituindo depósitos conglomeráticos.

PALEÓGENO-NEÓGENO (E, N)

- **ENsm** — Formação Serra dos Martins: arenitos conglomeráticos, arenitos finos, argilitos avermelhados e caulim.

GRUPO BARREIRAS

- **ENb** — Conglomerados a arenitos conglomeráticos finos subordinadamente arenitos e argilitos. Possuem coloração avermelhada, com cimento ferruginoso e diagênese fraca.
- **Ec / ar, pa** — Formação Campos Novos: argilitos bentoníticos de coloração verde a marrom, compactos, por vezes fossilíferos (Ecpe); arenitos friáveis de granulometria grossa a conglomerática, subarrendodados, cor branca a cinza por vezes silicificados (Ecar).
- **E3//m** — Basalto Macau: plugs de olivina basaltos e microgabros de granulação fina a média e coloração cinza esverdeada a preta. (23 - 30 Ma, Ar - Ar)

MESOZOICO

CRETÁCEO (K)

- **K2//c** — Basalto Serra do Cuó: basaltos e soleiras de olivina basaltos com afinidade alcalina. (99 Ma, Ar - Ar)
- **K2j** — Formação Jandaíra: calcários calcíferos cinza claro a creme, maciços com macro e/ou microfósseis.
- **K1a** — Formação Açu: arenitos finos a grossos, por vezes conglomeráticos, de coloração creme e avermelhada, com intercalações de folhelhos e argilitos no sentido do topo.
- **K1//cm** — Basalto Rio Ceará-Mirim: diques de basaltos, diabásios e microgabros de granulação fina a média e coloração cinza escura a preta. (143 - 113 Ma, Ar - Ar)

PALEOZOICO

CAMBRIANO (ꞓ)

- **ꞓ/q** — Corpos e diques de quartzo.
- **ꞓ/pa** — Corpos e diques pegmatíticos mineralizados em Be, Nb-Ta, Li, Sn, água-marinha e caulim.
- **ꞓ/g** — Corpos e diques de sienogranitos e granodioritos leucocráticos, equigranulares finos, de coloração cinza a rosa e afinidade cálcio-alcalina de alto K.

PROTEROZOICO

NEOPROTEROZOICO (NP)

- **NP3γ/ug** — Suíte Intrusiva Urucu: gabros e noritos mesocráticos a melanocráticos, equigranulares (NP3γ/u), associados a biotita-anfibólio monzogranitos a alcali-granitos grossos a porfiríticos (NP3γ/ug). 542 Ma U-Pb
- **NP3γ/2ct** — Suíte Intrusiva Catingueira: granitos a quartzo sienitos, com biotita, aegirina-augita e anfibólio, de afinidade alcalina e peralcalina.
- **NP3γ/3ds** — Suíte Intrusiva Dona Inês: granitos de composição sieno a monzogranítica, leucocráticos, equigranulares a inequigranulares, finos a médios, de coloração cinza a rosa e afinidade cálcio-alcalina de alto K. (557 Ma U-Pb biotita monzogranito).
- **NP3γ/3ts** — Suíte Intrusiva Texeira-Solidão: aegerina-augita sienogranitos podendo conter riebeckita-afverdsonita leucomesocráticos de coloração rósea e textura fanerítica média. Filiação transicional shoshonítica-alcalina ~ 570 Ma.
- **NP3γ/3tf** — Suíte Intrusiva Triunfo: clinopiroxenio-quartzo-álcalifeldspato sienitos de coloração rósea com textura fanerítica fina a média, equigranular e fluidal subordinada.
- **NP3γ/3acx** — Suíte Intrusiva Alcalina Caxexa: aegirina-augita-álcalifeldspato e quartzo álcalifeldspato granito, leucocráticos de coloração esbranquiçada, equigranular e com textura fanerítica média. 575 Ma U-Pb.
- **NP3γ/2e** — Granitoide Esperança: biotita granitos a monzogranitos médios podendo conter anfibólio, equigranulares e/ou ligeiramente porfiríticos, leucocráticos e granito-milonito-gnaisses monzograníticos (NP3γ/2eg). 593 Ma U-Pb; sienogranitos e tonalitos médios, equigranulares e/ou ligeiramente porfiríticos, leucocráticos, afinidade cálcioalcalina de alto K, metaluminosos; sienogranito (NP3γ/2es) 592 Ma, granito; tonalito (NP3γ/2et).
- **NP3γ/2t** — Suíte Intrusiva Itaporanga: granitos leuco-mesocráticos de granulação grossa a porfirítica (fenocristais de feldspato atingindo até 5 cm de comprimento), coloração cinza a rosa e afinidade cálcio-alcalina de alto K, associados a dioritos/gabros com fácies intermediárias de mistura magmática.
- **NP3γ/3b** — Suíte Intrusiva São João do Sabugi: gabros, quartzo monzonitos, quartzo dioritos e dioritos de granulação fina a média, equigranulares, meso-melanocráticos de coloração cinza escura e afinidade shoshonítica.
- **NP3γ/2c** — Suíte Intrusiva Conceição: granitos, granodioritos e tonalitos leuco-mesocráticos, equigranulares finos a médios, de coloração cinza clara a escura e afinidade cálcio-alcalina.
- **NP3γ/1g** — Corpo Genezaré: ortognaisses de composição sienogranítica a monzogranítica, leucocráticos, equigranulares finos a médios, de coloração rosa a cinza (602 Ma U-Pb).
- **NP3γ/i** — Granitoides indiscriminados: granitoides de composição petrográfica diversa e quimismo não determinado.
- **NP3γ/3sb** — Granito Serra Branca: biotita-anfibólio sienito; granodioritos porfiríticos e facies híbrida com granodioritos equigranulares, quartzo diorito e tonalito.
- **NP3γ/b** — Biotita granitos grossos a porfiríticos com fenocristais variando entre 2-4cm, leucocráticos de coloração cinza claro esbranquiçada com enclaves máficos dioríticos ou quartzo dioríticos. Suíte K-alcalina (tipo Brejinho/Tavares).

GRUPO SERIDÓ (NP3s)

- **NP3ss / ssc, ssf, ssa** — Formação Seridó: micaxistos e granada micaxistos (NP3ss); clorita-sericita-biotita xistos/filitos, podendo conter granada (NP3ssc); com níveis de anfibolito (NP3ssaf) e calcissilicáticas (NP3sscs).
- **NP3se / eq** — Formação Equador: quartzitos e muscovita quartzitos lepidogranoblásticos, finos a médios de coloração cinza claro a creme (NP3se), podendo conter níveis de conglomerados (NP3secg).
- **NP3ju / ug, ugx, ugf, ugq, ugt, u, q, t** — Formação Jucurutu: biotita-anfibólio gnaisses granoblásticos (NP3ju) predominantes, com níveis/camadas de mármores (NP3jum), rochas calcissilicáticas (NP3jucs), metaultramáficas (NP3juu), anfibolitos (NP3jua) e formações ferríferas (NP3juf); gnaisses quartzosos (NP3jug); gnaisses aluminosos (NP3juga); muscovita-biotita gnaisses/xistos (NP3jugx), gnaisses feldspáticos (NP3jugf) e quartzitos (NP3juqq).

GRUPO CACHOEIRINHA

- **NP3st** — Formação Santana dos Garrotes: metapelitos e metarenitos finos, com delgados níveis de metavulcânicas félsicas.
- **NP1γ/pp** — Suíte Intrusiva Serrote das Pedras Pretas: talco xistos, serpentinitos, clorita xistos, canga olivínica, formações ferríferas e rochas máficas associadas.
- **NP1γ/rf** — Suíte Intrusiva Recanto Riacho do Forno: granada metagranitos a duas micas, anatéticos de fonte supracrustal. Textura fanerítica inequigranular média e textura perfiácea das muscovitas.
- **NP1γ/cv** — Metagranitoides Cariris Velhos: muscovita-biotita ortognaisses miloníticos graníticos a sienograníticos, granolepidoblásticos de granulação média e biotita augen gnaisses graníticos de granulação grossa a muito grossa, leucocráticos e cinza claros.
- **NP1γ/re** — Suíte Intrusiva Recanto: biotita auguen gnaisses, por vezes com anfibólio (tipo Ambó/Serra do Machado/Capela e Cachoeira de Minas-PB), além de biotita e/ou anfibólio ortognaisses.

COMPLEXO RIACHO GRAVATÁ

- **NP1rg / mu** — Muscovita quartzitos, muscovita xistos, por vezes grafitosos, mármores, metavulcânicas básicas; ácidas; e intermediárias; quartzo-muscovita xistos; filitos; metarenitos (NP1rg) e metamáficas-ultramáficas (NP1rgmu).

COMPLEXO SÃO CAETANO

- **NP1sc / m, s, x, mm** — (Silimanita) muscovita-biotita gnaisses por vezes granadíferos, homogêneos a bandados e termos miloníticos a protomiloníticos com transição para gnaisses migmatíticos estromáticos (NP1sca); (estaurolita ± silimanita ± granada) micaxistos, muscovita-biotita gnaisses, quartzitos, anfibolitos e rochas calcissilicáticas miloníticas (NP1cax); ortognaisses e gnaisses bandados migmatíticos com mesossoma de biotita gnaisses granadíferos de coloração cinza, com leucossomas graníticos e anfibolíticos (NP1scam); anfibolitos ortoderivados (rochas metavulcânicas), clorita xistos e magnetita filitos (rochas metavulcanoclásticas?) (NP1scan); mármores (NP1scamm).

PALEOPROTEROZOICO(PP)

- **PP4γ/cnm** — Suíte Carnoió: ortognaisses de composição álcali-feldspato granítica a sienogranítica deformados, com foliação desenhada por anfibólios. Afinidade geoquímica metaluminosa shoshonítica (1638Ma U-Pb); hastingsita ortognaisses de composição granítica, rico em anfibólio, metatexíticos, metaluminosos, cálcio-alcalino de alto-K/shoshonítico. Presença de leucossomas com anfibólitos idiomórficos (cordiérica?).
- **PP4γ/co** — Ortognaisse Coloete: biotita ortognaisses médios, granoblásticos, inequigranulares de composição monzogranítica (1611Ma-U-Pb), justapostos (por tectônica) com biotita granitos deformados ligeramente porfiríticos, granito milonito gnaisses a biotita protomilonito granítico.

COMPLEXO GABRO-ANORTOSÍTICO BOQUEIRÃO

- **PP4γ/b** — Metanortositos com menor proporção de dioritos e gabros, calcita-epidoto-piroxenitos, raríssimas rochas metaultramáficas e granada-biotita gnaisses.

COMPLEXO SERTÂNIA

- **PP3se** — Granada-silimanita-muscovita-biotita gnaisses com transição para gnaisses migmatizados estromáticos e anfibolitos.

COMPLEXO SUMÉ

- **PP3su** — Paragnaisses, leuco-ortognaisses, rochas calcissilicáticas, metapiroxenitos, metagabros com granada e canga olivínica (1.977 Ma U-

COMPLEXO FLORESTA

- **PP2cb / b, cb** — Gnaisses bandados migmatíticos, augen gnaisses, anfibolitos e rochas metamáficas indiferenciadas (PP2fl); biotita ± anfibólio ortognaisses migmatíticos, granoblásticos finos a médios, cinza (por vezes bandados), apresentando mesossomas com composição monzogranítica a granodiorítica, podendo conter granada no leucossoma. Metaluminoso a peraluminoso, cálcioalcalino de médio a alto K. Unidade de Cabaceiras (PP2cb) 2055Ma U-Pb e granulitos félsicos; anfibolitos, granada ± metagabros, metanortos, metadioritos, leucognaisses. Anfibolitos (PP2fla) 2050 Ma U-Pb; rochas metacarbonáticas, incluindo forsteritadiopsídio mármores, escarnitos, rochas calcissilicáticas e porções anfibolíticas (PP2fmm).
- **PP2γ/sj, jm** — Ortognaisse São Joãozinho: biotita-anfibólio augen ortognaisses podendo conter granada, de composição sienogranítica a monzogranítica, granulação média a grossa, textura granolepidoblástica e porfiroblástica, afinidade geoquímica cálcioalcalina de alto K (2109 Ma U-Pb). Magnetita-granito-gnaisses portando duas foliações, sendo uma desenvolvida pelo estramento de magnetitas (PP2γ/sjm).
- **PP2//i** — Suíte Intrusiva Inharé: corpos e diques de hornblenditos e anfibolitos, deformados, de granulação média a grossa, coloração verde escura a preta e afinidade toleítica (2.189 Ma U-Pb).

COMPLEXO SANTA CRUZ

- **PP2γ/sc** — Augen gnaisses graníticos, leucognaisses quartzo monzonitos a graníticos de granulação fina a média (2.069 2.230 Ma U-Pb); Ortognaisses de composição granítica, sienogranítica e monzogranítica com epidoto, biotita, com textura grossa equigranular e feições tipo augen.Tendência Cálcio-alcalina de alto K (2.15 - 2.200 Ga U-Pb). Ortognaisses de composição granodiorítica, monzodiorítica, diorítica e quartzo monzonítica com feição de augen, com biotita ± hornblenda e granulação média a grossa; Ortognaisses de composição tonalítica, com hornblenda + biotita + epidoto + diopsídio/hedenbergita, granulação média a grossa e enclaves de rochas máficas.

COMPLEXO SERRINHA - PEDRO VELHO

- **PP2sp** — Biotita hornblenda ortognaisses migmatizados, ou não, granulação fina a média, monzodioríticos, quartzo-monzoníticos, quartzo dioríticos, granodioríticos, graníticos, tonalíticos com epidoto, peraluminosos com intercalações de anfibolitos e lentes de talco-xisto (2.183 Ma U-Pb); biotita ortognaisses graníticos a granodioríticos, granulação média a grossa, com feições de augen; biotita-hornblenda migmatitos com mesossomas tonalíticos a granodioríticos e leucossomas graníticos, com intercalações de anfibolitos (2.187
- **PP2γ/ac** — Ortognaisse Caiongo: augen gnaisse de composição sienogranítica a monzogranítica de textura augen a porfiroblástica e caráter metaluminoso. (2.223 Ma U-Pb SHRIMP).

COMPLEXO JOÃO CÂMARA

- **PP2jc** — Migmatitos bandados e nebuliticos com mesossomas granodioríticos (2.250 Ma U-Pb).

COMPLEXO CAICÓ

- **PP2γ/cai / g, t, d, f, ugf** — Gnaisses e migmatitos indiferenciados (PP2cai) podendo conter gnaisses bandados indiferenciados (PP2caib) e anfibolitos (PP2caia) (2.175 - 1.968 Ma U-Pb, anfibolitos). Biotita paragnaisses, anfibolitos, prováveis metavulcânicas, às vezes migmatizados (PP2caivs) contendo granada-estaurolita xistos, granada paragnaisses (PP2caivsp) e cianita quartzitos (PP2caivsq). Rochas metamáficas - ultramáficas (PP2//μ,cai) contendo metaultramáficas, hornblenditos e metagabros (2.198 Ma U-Pb, hornblenditos; 2.152 Ma U-Pb, metagabros). Ortognaisses graníticos, granodioríticos, tonalíticos e/ou migmatitos indiferenciados (PP2γ/cai) podendo conter leucortognaisses graníticos (PP2γ/caii), ortognaisses granodioríticos (PP2γ/cai) e ortognaisses tonalíticos (PP2γ/caia), biotita ortognaisses de textura augen, granoblásticos, de composição variando de monzodiorítica a sienogranítica (PP2γ/acai) (2.242 - 2.171 Ma U-Pb, ortognaisses granodioríticos; 2.146 Ma U-Pb, ortognaisses tonalíticos).

COMPLEXO ARÁBIA

- **PP1γ/ara / a** — Ortognaisses e migmatitos de composição granodiorítica a tonalítica, por vezes monzogranítica (PP1γ/ara), (2.456 Ma U-Pb, ortognaisse tonalítico) contendo lentes de anfibolito (PP1araa).

NEOARQUEANO (A4)

- **A4γ/jc** — Granitoide São José do Campestre: hornblenda ortognaisses sieno-monzograníticos, leucometanoritos e metanortositos (2.683 - 2.655 Ma U-Pb).

COMPLEXO SERRA CAIADA

- **A34sca1** — Anfibolitos dominantes, bandados com biotita e/ou hornblenda-gnaisses, com níveis dioríticos e gabróicos.
- **A34sca4** — Magnetita leucogranitos contendo granada.
- **A34sca3** — Formações ferríferas bandadas, associadas a anfibolitos, rochas metabásicas e metaultrabásicas possui intercalações de níveis de rochas calcissilicáticas com sheelita, mármores e quartzitos micáceos.
- **A34sca2** — Granada gnaisses e leucognaisses quartzo feldspáticos, biotita gnaisses bandados e migmatitos, contendo lentes de anfibolitos.
- **A34sc1** — Migmatitos com paleossoma de hornblenda-ortognaisses tonalíticos e neossoma de composição quartzo-feldspatica, localmente diatexitos, e diques de anfibolitos.

MESOARQUEANO (A3)

COMPLEXO RIACHO DAS TELHAS

- **A3γ/p2** — Talco-serpentina-clorita xistos, talco xistos e tremolita xistos.
- **A3γ/p1** — Piroxenitos, tremolita piroxenitos, magnetita-cromita piroxenitos, olivina piroxenitos, gabros e gabronoritos.

COMPLEXO SENADOR ELÓI DE SOUSA

- **A3γ/esa** — Clinopiroxênio granulitos máficos e félsicos, com rochas calcissilicáticas associadas e hornblenda-piroxênio gnaisses félsicos.
- **A3γ/es** — Hedenbergita-oligoclasio ortognaisses, metagabros, metaleuconoritos e metanortositos, metaluminosa (3.033 Ma U-Pb).

COMPLEXO BREJINHO

- **A3br** — Ortognaisses granodioríticos a graníticos predominantes, incluindo metatonalitos/metatrondhjemitos com variados estágios de migmatização, peraluminosos.

MESO/PALEOARQUEANO (A2/A3)

COMPLEXO PRESIDENTE JUSCELINO

- **A23j** — Migmatitos estromáticos, bandados a nebuliticos, com mesossoma tonalíticos a granodioríticos e biotita ortognaisse de composição TTG e leucossomas granodioríticos, contendo granada (3.255 Ma U-Pb).
- **A2gt** — Gnaisse Teixeira: granada-silimanita gnaisses e granada-cordierita-biotita paragnaisses.
- **A2bj** — Metatonalito Bom Jesus: ortognaisses de composição tonalítica com hornblenda e biotita, afinidade calcialcalina de baixo K, peraluminosos, com intercalações, enclaves e diques de anfibolitos, metaquartzodioritos e metagabros. (3.412 Ma U-Pb)

RELAÇÕES TECTONOESTRATIGRÁFICAS

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	COBERTURAS CONTINENTAIS	MAGMATISMO BÁSICO
CENOZOICO	Quaternario	2,588	Q1a Depósitos aluvionares antigos; Q2a Depósitos aluvionares	
	Neógeno	23,03	ENsm Fm. Serra dos Martins; ENb Gr. Barreiras; Ec / ar, pa Fm. Campos Novos	E3//m ▲ Basalto Macau
	Paleógeno	66,00		
MESOZOICO	Cretaceo Superior	100,5	BACIA POTIGUAR: Gr. Apodi — K2j Fm. Jandaíra; K12a Fm. Açu	K2//c Basalto Serra do Cuó
	Cretaceo Inferior	145,0		K1//cm Basalto Rio Ceará-Mirim

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	DOMINIO ZONA TRANSVERSAL	DOMINIO RIO PIRANHAS - SERIDÓ	DOMINIO SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE
FANEROZOICO	Cambriano	485		γ/pa Corpos e diques pegmatíticos; γ/q Diques Graníticos	γ/q Diques Graníticos
NEOPROTEROZOICO	Ediacarano	541	NP3γ/ds Suíte Dona Inês; NP3γ/2tf Suíte Triunfo; NP3γ/ug Suíte Urucu; NP3γ/2e Suíte Teixeira-Solidão; NP3γ/2et Granitoide Catingueiras; NP3γ/2t Suíte Itaporanga; NP3γ/3sb Granitoide Serra Branca; NP3γ/b Suíte Brejinho - Tavares; NP3st Fm. Santana dos Garrotes	NP3γ/2c Suíte Conceição; NP3γ/3ds Suíte Dona Inês; NP3γ/2t Suíte Itaporanga; NP3γ/3b Suíte São João do Sabugi; NP3γ/1g Granitoide Genezaré; Grupo Seridó: NP3ss Fm. Seridó, NP3se Fm. Equador, NP3ju Fm. Jucurutu	NP3γ/3acx Suíte Caxexa; NP3γ/3ts Suíte Catingueiras
	Criogeniano	635			
	Toniano	850	NP1γ/rf Suíte Recanto-Riacho do Forno; NP1γ/re Suíte Recanto; NP1γ/pp Suíte Serrote das Pedras Pretas; NP1sca / m, s, x, mm Complexo São Caetano; NP1γ/cv Megagranitoides Cariris Velhos; NP1rg / mu Complexo Gravatá		
PALEOPROTEROZOICO	Estateriano	1,600	PP4γ/cnm Suíte Carnoió; PP4γ/co Ortognaisse Coloete; PP4γ/b Complexo gabro-anortosítico Boqueirão		
	Orosiriano	1,800	PP3su Complexo Sumé; PP3se Complexo Sertânia		
	Riaciano	2,050	PP2cb / b, cb Complexo Florestal/ Cabaceiras; PP2fl; PP2γ/sj, jm Ortognaisse São Joãozinho	PP2//i Suíte Inharé; PP2γ/sc Complexo Santa Cruz; PP2sp Complexo Serrinha Pedro Velho; PP2γ/ac Ortognaisse Caiongo; PP2jc Complexo João Câmara; Grupo Caicó: PP2γ/cai, PP2γ/acai, PP2γ/cai, PP2γ/caia, PP2γ/caiv Complexo Caicó	
	Siderianо	2,300		PP1γ/ara / a Complexo Arábia	
ARQUEANO	NEO ARQUEANO	2,500		PATOS	A4γ/jc Granitoide São José do Campestre; A34sca1 / 2, 3, 4 Complexo Serra Caiada
	MESO-ARQUEANO	2,800		LINEAMENTO	A3γ/p2 / 2 Complexo Riacho das Telhas; A3γ/es / a Complexo Sen. Eló de Souza; A3br Complexo Brejinho; A23j Complexo Pres. Juscelino; JOÃO CÂMARA
	PALEO-ARQUEANO	3,200 / 3,600			A2gt Gnaisse Teixeira; A2bj Metatonalito Bom Jesus; Z. C. PICUÍ

Falha Interpretada por magnetometria; Falha extensional normal; Falha ou fratura; Falha encoberta; Falha aproximada; Fratura; Falha ou zona de cisalhamento transcorrente sinistral; Falha transcorrente dextral; Falha transcorrente sinistral; Zona de cisalhamento compressional; Zona de cisalhamento compressional dextral; Zona de cisalhamento indiscriminada; Zona de cisalhamento transcorrente; Zona de cisalhamento transcorrente dextral; Zona de cisalhamento transcorrente dextral encoberta; Zona de cisalhamento transcorrente sinistral; Zona de cisalhamento transpressional dextral; Zona milonítica; Antiforme invertido; Antiforme invertido com caimento indicado; Antiforme normal; Antiforme normal com caimento indicado; Braquiantiforme; Sinforme invertido; Sinforme invertido com caimento indicado; Sinforme normal; Sinforme normal com caimento indicado; Dobra tipo bainha; Cataclasito; Lineamentos estruturais: traços de superfícies S; Foliação; Foliação Vertical; Foliação magmática; Foliação milonítica; Foliação milonítica vertical; Lineação de crenulação; Lineação de eixo de dobra; Lineação de estiramento; Lineação de estiramento horizontal; Lineação mineral; Ocorrência mineral: Au - ouro, Fe - ferro, Mo - Molibdênio, W - tungstênio; Furo de sondagem; Cidade, vila; Vila e localidade; Pista de Pouso; Limite estadual; Estrada pavimentada; Estrada sem pavimentação tráfego permanente; Açudes, lagoas e barragens; Curso de água perene; Curso de água intermitente

ENCARTE TECTÔNICO

Fonte: Medeiros (2017)

LEGENDA

- Coberturas Fanerozóicas
- Granitóides Brasilianos
- DJ - Domínio Jaguaribeano
- DPS - Domínio Rio Piranhas-Seridó
- DJC - Domínio São José do Campestre
- DZT - Domínio da Zona Transversal
- DPA - Domínio Pernambuco-Alagoas
- Zonas de cisalhamento: 1) Patos 2) Picuí-João Câmara 3) Portalegre 4) Pernambuco
- Limites de domínios
- Intervalos batimétricos (metros)
- Cidade
- Área do Projeto

1ª DERIVADA VERTICAL DA ANOMALIA DO CAMPO MAGNÉTICO TOTAL RESIDUAL

COMPOSIÇÃO RADIOMÉTRICA TERNÁRIA

ANOMALIAS BOUGUER RESIDUAIS

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Coordenação Técnica Nacional: Geólogos Francisco Valdir da Silveira (DEREM), Reginaldo Alves dos Santos (DEGEO), Evandro Luiz Klein (DIGECO), Edilton José dos Santos (DIGEOB) e Patrícia Duringer Jacques (DIGEOP).

Coordenação Técnica Regional: Geólogos Adeilson Alves Wanderley (GEREMI-RE), José Pessoa Veiga Junior (GERIDE-RE), Rogério Cavalcante (Chefe do Projeto).

Autores: Geologia: Rogério Cavalcante, André Luiz Carneiro da Cunha, Vladimir Cruz de Medeiros
Recursos Minerais: Rogério Cavalcante, André Luiz Carneiro da Cunha

Geofísica: Roberto Gusmão de Oliveira, Marília de Araújo Costa Rodrigues, Nitzschia Regina Rodrigues Domingos

Levantamento Geoquímico: Carlos Alberto Lins, João Henrique Larizzatti, Paulo Roberto Bastos Leite, Silvana de Carvalho Melo

Cartografia Digital: Robson de Carlo da Silva, Janaína Marise França de Araújo

CAVALCANTE, R. CUNHA, A. L.C., MEDEIROS, V. C., 2015.
Programa Geologia do Brasil-PGB. Projeto PROVINCIAS METALOGENÉTICAS DO BRASIL: AREA PB - RN (BORBOREMA LESTE). Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba. 1 mapa colorido,90,00 x115,00cm. Escala 1:250.000.

CRÉDITO DA BASE CARTOGRÁFICA
Base Cartográfica: IBGE/DDC. Base Cartográfica Contínua do Brasil, escala 1:250.000 – BC 250, versão 1.0. Rio de Janeiro, 2013.

O Projeto PROVINCIAS METALOGENÉTICAS DO BRASIL: AREA PB - RN (BORBOREMA LESTE), uma ação do Programa Geologia do Brasil, foi executado pela Superintendência Regional de Recife - SUREG-RE, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais de Recife (GEREMI-RE) e com apoio técnico da Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento (GERIDE-RE). A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM, com apoio técnico da Divisão de Geologia Econômica - DIGECO e da Divisão de Geoprocessamento - DIGEOP.

A carta geológica do Projeto PROVINCIAS METALOGENÉTICAS DO BRASIL: AREA PB - RN (BORBOREMA LESTE) é suportada por banco de dados geológicos e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

CARTA GEOLÓGICA

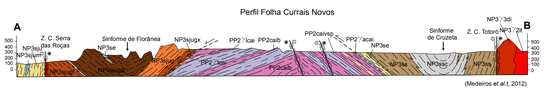
ESCALA 1:250.000

0 3 6 12 18 Km

PROJEÇÃO GEOGRÁFICA
Datum horizontal: SIRGAS 2000

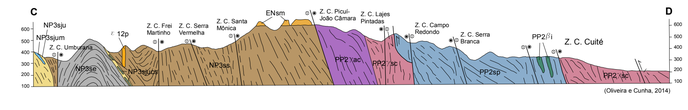
2015

Perfil Folha Currais Novos



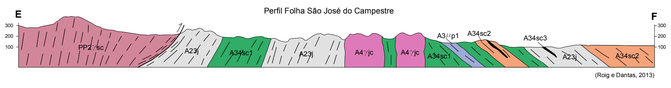
(Medeiros *et al.*, 2012)

Perfil Folha Santa Cruz



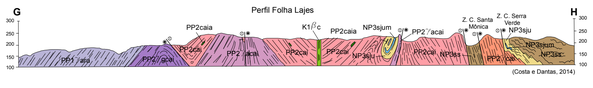
(Oliveira e Cunha, 2014)

Perfil Folha São José do Campestre



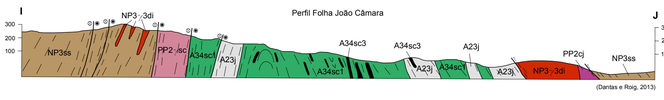
(Roig e Dantas, 2013)

Perfil Folha Lajes



(Costa e Dantas, 2014)

Perfil Folha João Câmara



(Dantas e Roig, 2013)

CPRM Serviço Geológico do Brasil

Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

Ministério de Minas e Energia

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA